

João Arcanjo retorna a Cuiabá advertindo políticos e empresários: ‘Muita gente ainda deve dinheiro’

“A vinda dele gera aflição em muita gente”, admitiu o advogado Paulo Fabrini, na noite desta quarta-feira (13), às vésperas do retorno de seu principal cliente a Mato Grosso, o ex-bicheiro João Arcanjo Ribeiro. Olhar Jurídico apurou alguns dos principais devedores das factorings do Comendador. Teriam sido alguns deles os responsáveis por conspirar contra a vinda do preso para a Penitenciária Central do Estado (PCE).

“Muita gente ainda deve dinheiro a Arcanjo”, disparou Fabrini. Possivelmente a frase mais assustadora dos anos 1990, para a população de mato-grosso, volta a assombrar lares, avaliou o advogado, que negou veementemente revelar a identidade dos devedores.

Questionado se é possível que João Arcanjo Ribeiro reassuma o poderio financeiro, político e social que possuia anos atrás, Fabrini nega e lembra a reportagem que estamos em 2017. “É um absurdo, os tempos são outros. Quem Arcanjo conhecia e quem tinha contato com ele, está morto, aposentado ou na cadeia. Pensar que ele terá algum tipo de vantagem no governo Pedro Taques (PSDB) é uma ingenuidade tamanha! Pelo contrário, é mais fácil ele sofrer perseguição do que obter facilidades”, avaliou.

Tempos que não voltam mais, lamentam alguns, dão graças a Deus, outros. “Para se ter uma ideia, o movimento de dinheiro das factorings de Arcanjo só perdia em volume para o Banco Bradesco. Ele era o grande fomentador da época! Época que havia problemas para concessão de crédito. Foi muita gente

fazia seus negócios movimentando dinheiro de Arcanjo. Obviamente que com sua prisão, muitos deram ‘o cano’. Fica sempre aquela história de ‘ah, quando ele sair a gente acerta’. Muita gente. Nos bastidores, são estas pessoas que movimentam para que Arcanjo não venha”.

Olhar Jurídico apurou e descobriu:

Um ex-presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), um empresário do ramo da comunicação social e um grande produtor rural são alguns dos que possuem dívidas milionárias com Arcanjo. Apenas um deles, possui dívida superior à R\$ 6 milhões.

O Retorno:

João Arcanjo Ribeiro chega provavelmente hoje (14), data que encerra o prazo estabelecido pelo juiz federal Orlan Donato Rocha. A vinda ocorrerá em caráter sigiloso, por questões de segurança.

O departamento Penitenciário Nacional (Depen) será o responsável por trazê-lo. Ele atualmente está na Penitenciária Federal em Mossoró (RN). A transferência de Arcanjo depende principalmente da disponibilidade de vôos dos aviões da Polícia Federal, que deverá ser responsável pela custódia do ex-bicheiro durante o trajeto.

A decisão que determinou a transferência foi estabelecida no dia 01 de agosto pelos desembargadores Paulo da Cunha, Rondon Bassil e Gilberto Giraldell.

Arcanjo foi inserido no sistema federal em agosto de 2007, quando foi transferido para a Penitenciária Federal de Campo Grande (MS), no mesmo dia da deflagração da operação “Arrego”, pelo Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco), que comprovou que mesmo de dentro da PCE ele continuava comandando o jogo do bicho. Em abril de 2013 seguiu para a Penitenciária Federal de Porto Velho (RO).

Fonte: Olhar Direto.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br